

EFEITO DA CHUVA SOBRE A EFICÁCIA DE DIFERENTES FORMULAÇÕES DE GLIFOSATE NO CONTROLE DE *Bidens pilosa*.

PAIVA, T.W.B.*; WERLANG, R.C., FERREIRA, L.R., SILVA, A.A., PASSOS-LIMA, A.B., PROCÓPIO, S.O. (UFV, VIÇOSA-MG).

E-mail: rwerlang@hotmail.com

Objetivou-se neste trabalho avaliar os efeitos de doses crescentes de diferentes sais de glifosate-diamônio (Roundup WG), isopropilamina (Roundup Transorb) e potássico (Zapp QI) - sobre as plantas de *Bidens pilosa* em condições controladas, quando submetidas à chuva de 20 mm durante 30 minutos, nos intervalos de 1, 2, 4, 6, 12 e 24 horas após aplicação destes produtos. Todos os sais de glifosate estudados foram afetados quanto ao controle de *Bidens pilosa*, pela ocorrência de chuva após aplicação. A redução no controle foi maior à medida que se diminuía o intervalo sem chuva após a aplicação. Em todos os intervalos e doses estudadas, os sais diamônio (Roundup WG) e isopropilamina (Roundup Transorb) foram mais eficientes do que o sal potássico (Zapp QI) no controle da espécie estudada. Para controle total da espécie aos 28 DAA, o sal diamônio (Roundup WG) precisou de intervalo de pelo menos duas horas sem chuva após aplicação na dose de 1.440 g ha⁻¹ de e.c. de glifosate; entretanto, na dose de 720 g ha⁻¹ de eq. ac. de glifosate foi necessário um período de pelo menos sete horas para se obter o mesmo controle. O sal isopropilamina (Roundup Transorb) necessitou de um intervalo sem chuva de 1 e 12 horas (respectivamente para as doses de 1.440 e 720 g ha⁻¹ de e.a. de glifosate) para demonstrar controle total da espécie aos 28 DAA. No entanto, o sal potássico (Zapp QI) apresentou controle total na maior dose (1.440 g ha⁻¹ de e.a. de glifosate) a partir de cinco horas sem chuva, exigindo intervalos superiores a 15 horas na dose de 720 g ha⁻¹ de ea. de glifosate.